# PAPÉIS AVULSOS

DO

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA

SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

# SPHINGIDAE CAPTURADOS EM PORTO CABRAL (MARGEM PAULISTA DO RIO PARANA), COM NOTAS SOBRE NOMENCLATURA (\*)

POR José Oiticica Filho

#### INTRODUÇÃO

Depois de meu trabalho de 1939, esta é a segunda lista de Sphingidae que publico com comentários sobre a nomenclatura dos lepidopteros. Acho impossivel publicar, por enquanto, qualquer nome genérico de Sphingidae sem procurar justificá-lo. No meu trabalho de 1939 há, como já disse, (vide OITICICA FILHO, 1940 a) vários erros. Felizmente as modificações de maior importância, feitas então, continuam de pé. Em dois anos de pesquisas bibliográficas, nas minhas horas de folga, conseguí um sólido conhecimento dos autores que designaram tipos em Sphingidae e estou preparando a minha revisão da nomenclatura destes lepidopteros. Confesso ser esta revisão uma tarefa bem ingrata, compensada porem pela grande satisfação de por em ordem esta nomenclatura caótica. Peço desculpas desde já, aos meus colegas, por erros que por ventura aparecam nas notas abaixo. Aceito com grande satisfação, qualquer crítica ou indicação que possa tornar o meu trabalho cada vez melhor. Ao meu amigo e colega LAURO

<sup>(\*)</sup> L. Travassos Filho, Excursão à margem paulista do rio Paraná. (Inédito).

Travassos Filho, agradeço a boa vontade, pela aceitação destas pequenas notas, nas quais se transformou a lista dos *Sphingidae* de Porto Cabral.

#### Subfamília SPHINGINAE Butler, 1877

Gênero PHLEGETHONTIUS Huebner, 1819.

LOGÓTIPO: Sphinx carolina Linn., 1764 (=Sphinx sexta Johansson, 1763).

TIPO fixado por GROTE 1877, p. 224 (nota). Comparar com OITICICA FILHO, 1939, p. 270.

Espécies capturadas:

P. rustica (Fab., 1775): 11 ♂♂, 2 ♀♀.

#### Subfamília AMBULICINAE Butler, 1877

Gênero PROTAMBULYX Roths. & Jordan, 1903.

ORTÓTIPO: Sphinx strigilis Linn., 1771.

Espécies capturadas:

P. strigilis (Linn., 1771): 1 3.

P. astygonus (Boisd., 1875): 1 3.

## Gênero AMPLYPTERUS Huebner, 1819.

LOGÓTIPO: Sphinx gannascus Stoll, 1790.

Grote, 1865, p. 32, num pequeno comentário, após as espécies chamadas por ele *Ambulyx strigilis* e *Ambulyx ganascus* (com um só n) escreveu: "*Amplypterus* Hubn., (*Amplypterus* Walk., Clemens) contains discordant materials, while A. Ganascus is regarded evidently as the typical species of his genus by Hubner". Assim, ao fazer uma afirmação falsa, Grote designou o tipo de *Amplypterus*. Note-se ter este comentário de Grote passado despercebido na literatura entomológica, pois nunca lí o seu nome ligado ao de *Amplypterus*. Cái, assim, o nome *Adhemarius* criado por mim em 1939.

Espécies capturadas:

A. gannascus (Stoll, 1790): 3 & 3, 1 Q.

A. eurysthenes (Felder,, 1874): 1 3.

### Subfamília HEMARINAE Tutt, 1902

Gênero ERINNYIS Huebner, 1819.

LOGÓTIPO: Sphinx ello Linn., 1758, 1819.

Parece que o tipo deste gênero foi realmente fixado por ROTHS. & JORDAN, 1903, p. 432, como foi dito no meu trabalho de 1939.

Espécies capturadas:

E. ello (Linn., 1758): 2 3 3.

E. oenotrus (Stoll, 1780): 7 ♂ ♂, 2 ♀ ♀.

Gênero PACHYLIA Walker, 1856.

LOGÓTIPO: Sphinx ficus Linn., 1758.

Tipo designado por GROTE, 1873, p. 22.

Espécies capturadas:

P. resumens Walker, 1856: 7 3, 2 9 9.

Gênero MADORYX Boisduval, 1875.

Logótipo: Sphinx oiclus Cram., 1779.

Tipo fixado por Roths. & Jordan, 1903, pp. 382-383.

Espécies capturadas:

M. oiclus (Cram., 1779): 1 3.

Espécie muito rara. Fêmea raríssima.

Gênero CALLIONIMA (Boisduval MS.) Lucas, 1857.

Нарьотіро: Sphinx parce Fabr., 1755.

Espécie única e portanto tipo Callionima parce (Fabr., 1755).

Este nome substitue o nome Calliomma Walker, 1856, nomônimo de Calliomma Agassiz, 1846, Arachnideo. O nome Calliomma foi por mim usado e discutido em 1939 e 1940.

Espécies capturadas:

C. parthenope (Zikan, 1935): 2 33.

Ver o que eu disse sobre esta espécie em 1939, p. 276.

C. inuus (Roths. & Jordan, 1903): 2 3 3.

### Gênero ALEURON Boisduval, 1870.

LOGÓTIPO: Sphinx chloroptera Perty, 1834.

Tipo fixado por Kirby, 1892, p. 645. Boisduval citou uma única espécie, porem, segundo Roths. & Jordan, 1903, pp. 395, 396, esta espécie é *Enyo carinata* Walker, 1856 e tambem *Sphinx chloroptera* Perty, 1834, em parte.

Espécie capturada:

A. neglectum Roths. & Jordan, 1903: 1 3.

A espécie mais rara capturada na excursão. Exemplar bastante esfolado nas asas.

#### Gênero ENYO Huebner, 1819.

Logótipo: Enyo phegeus Huebner, 1819 (= $Sphinx\ lugubris\ Linn.$ , 1771).

Este nome substitue o de *Triptogon* Ménétriès, 1857 com o mesmo genótipo. O nome *Triptogon* foi usado e por mim discutido em 1939 e 1940. Tipo de *Enyo* designado por Grote, 1873, p. 20.

Espécie capturada:

E. ocypete (Linn., 1758): 1 3.

## Gênero AELLOPOS Huebner, 1819.

LOGÓTIPO: Sphinx titan Cram., 1777.

O nome Aellopos substitui o nome Sesia no sentido de ROTHS & JORDAN, 1903. O tipo de Sesia Fabr., 1775, foi fixado por LATREILLE em 1810, com sendo Sesia apiformis Fabr., 1775. Assim sendo, Sesia não é gênero de Sphingidae. O nome genérico mais antigo aproveitavel para as espécias incluidas em Sesia no sentido ROTHS. & JORDAN, 1903, é Aellopos Huebner, 1819, com o genétipo Sphinx titan Cram., 1777, tipo designado por GROTE, 1873, p. 19.

Espécie capturada:

A. titan (Cram., 1777): 1 3.

### Subfamília MACROGLOSSINAE Butler, 1877.

#### Gênero PHOLUS Huebner, 1819.

LOGÓTIPO: Sphinx crantor Cram., 1777 (=Sphinx achemon Drury, 1773).

Continua de pé o que disse sobre os genótipos de Pholus e Philampelus no meu trabalho de 1939.

Espécies capturadas:

P. anchemolus (Cram., 1779): 2 3 3.

P. satellitia (Lin., 1771) susp. analis Roths. & Jordan, 1903: 1  $_{\mbox{\scriptsize 0}}$  .

#### Subfamília PERGESINAE Oiticica Filho, 1939

#### Gênero XYLOPHANES Huebner, 1819.

Não discutimos por enquanto o nome *Xylophanes*. Faltamnos dados positivos sobre algumas particularidades no trabalho de Moore, 1882-3.

Espécie capturada:

X. chiron (Drury, 1773) subsp. nechus (Cram., 1777) — 1 3.

#### REFERÊNCIAS

- G<sub>ROTE</sub>, A. R. 1865 Notes on the *Sphingidae* of Cuba, pp. 1-52, pl. 1-2 from the Proc. Ent. Soc. Philad., August, 1865.
- G<sub>ROTE</sub>, A. R. 1873 Catalogue of the Sphingidae of North America Bull. Buffalo Soc. Nat. Sc., p. 20.
- G<sub>ROTE</sub>, A. R. 1877 New Check List of North American Sphingidae. Bull. Buffalo Soc. Nat. Sci., pp. 220-225.
- K<sub>IRBY</sub>, W. F. 1892 A synonymic Catalogus of Lepidoptera Heterocera.

- Latreille, P. A. 1810 Considérations générales sur l'ordre naturel des animaux composant les classes des Crustacés, des Arachnides et des Insectes. Tipos citados na "Table des genres avec l'indication de l'espèce qui leur sert de Type.", anexa ao trabalho de Latreille.
- Moore, F. 1882-3 The Lepidoptera of Ceylon, vol. 2.
- OITICICA FILHO, J. 1939 Sphingidae in Relatório excursão científica Instituto Oswaldo Cruz. Boletim Biológico (N. S.), 4 (2), pp. 269-277.
- OITICICA FILHO. J. 1940 a Nova espécie do gênero Calliomma Walker, 1856. Rev. de Entomologia, 11,pp. 496-500.
- ROTHSCHILD & JORDAN 1903 A revision of the Lepidopterous Family Shingidae.
- Tutt, J. W. 1902 A Natural History of the British Lepidoptera, vol. 3.

 $_{
m cm}^{
m min}$   $_{
m 1}$   $_{
m 2}$   $_{
m 3}$   $_{
m 4}$   $_{
m 5}$   $_{
m 6}$ SciELO  $_{
m 10}$   $_{
m 11}$   $_{
m 12}$   $_{
m 13}$   $_{
m 14}$